

serviços ambientais e qualificação de um território

(imagens e textos de apoio a uma apresentação

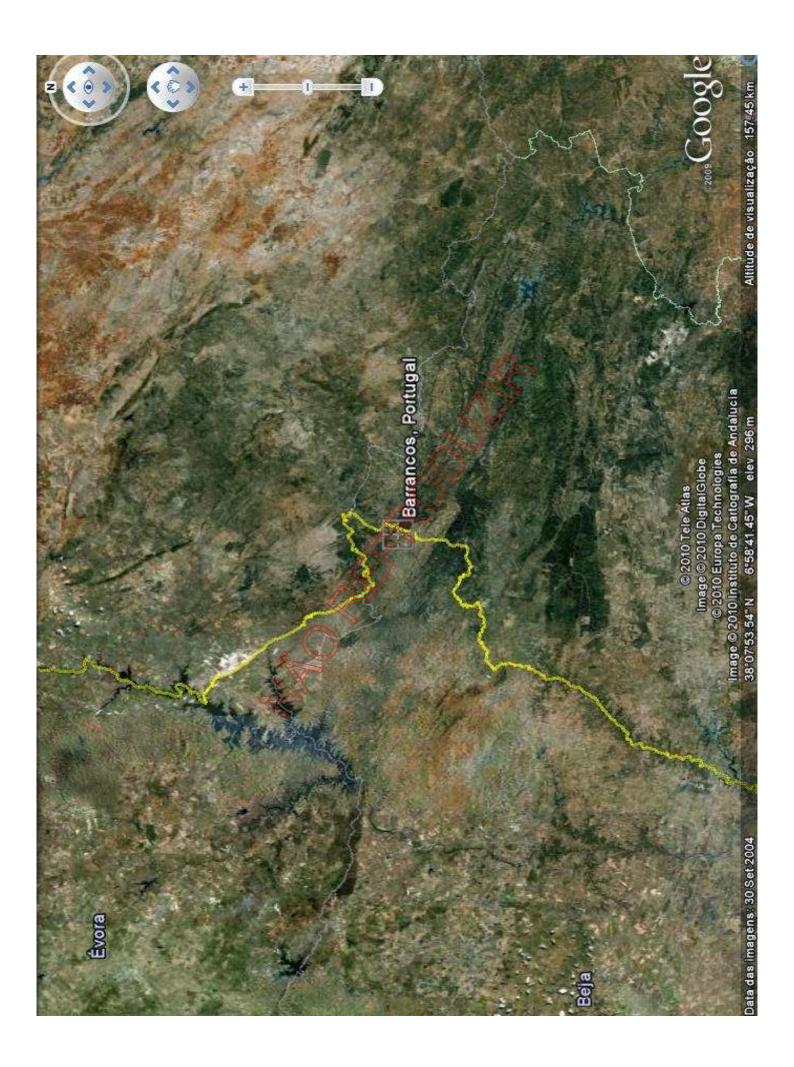
verbal)

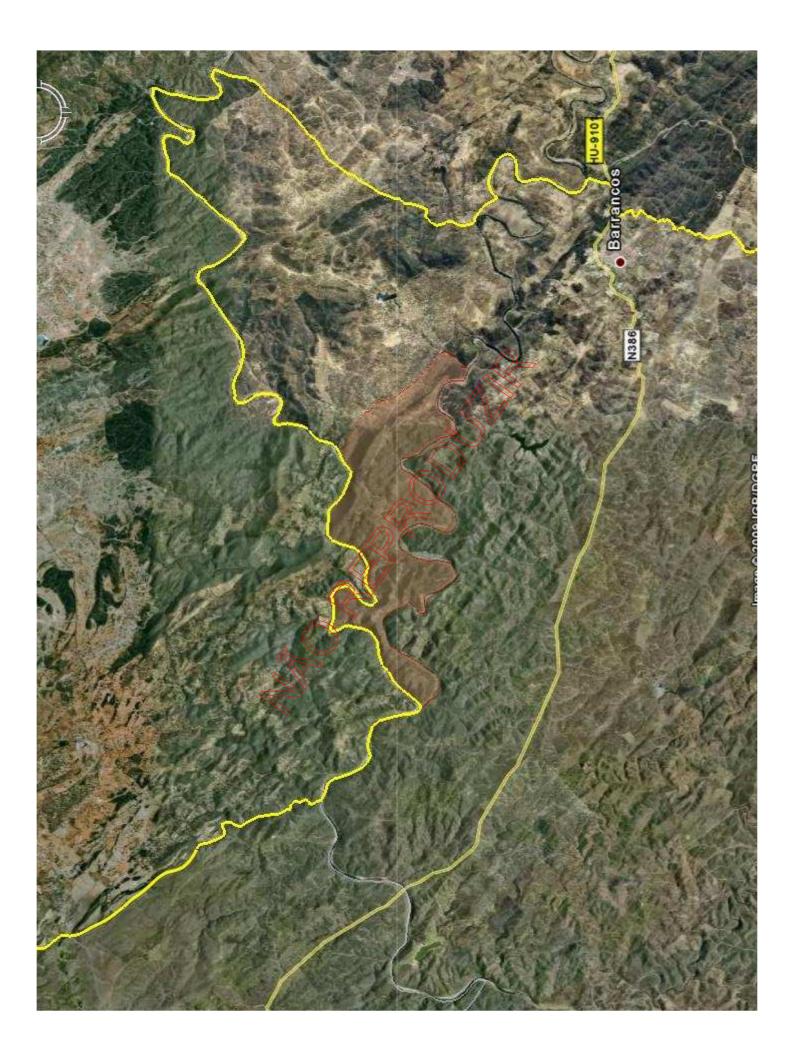


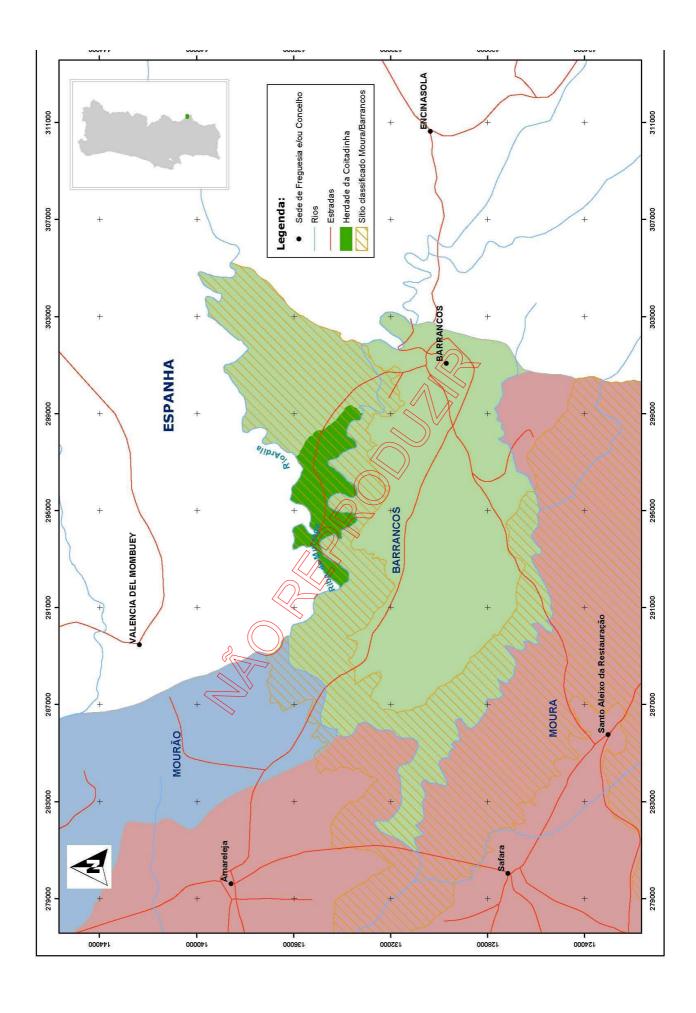
Carlos Rio Carvalho

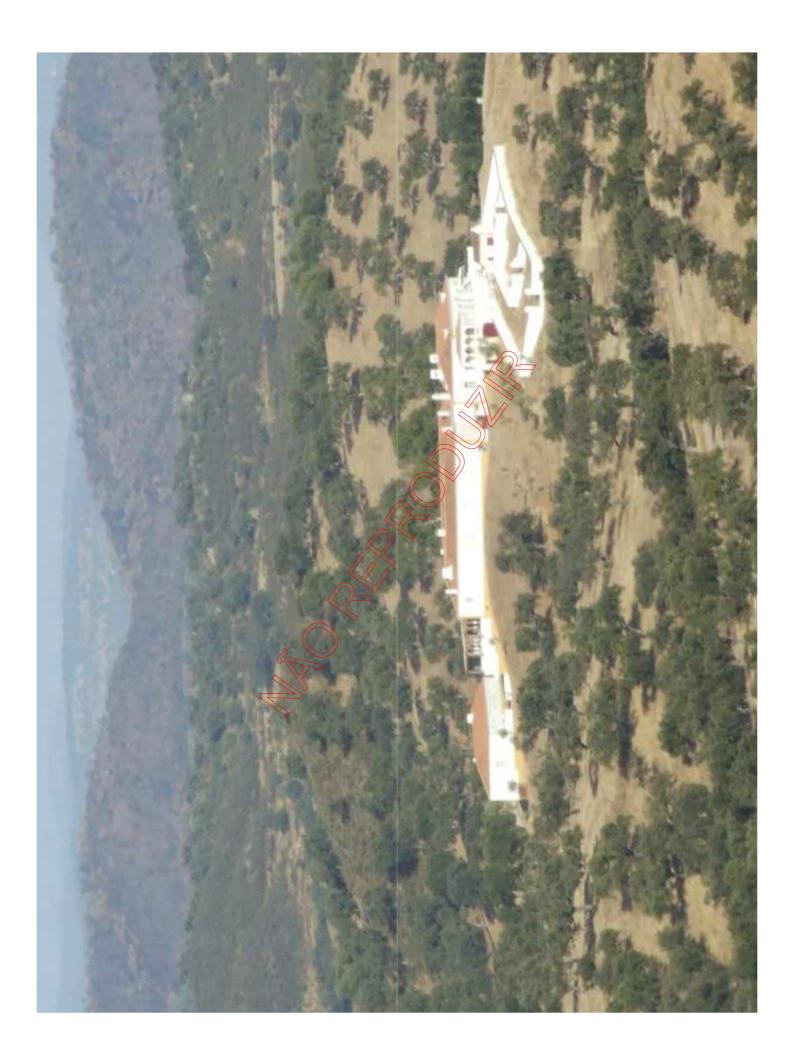


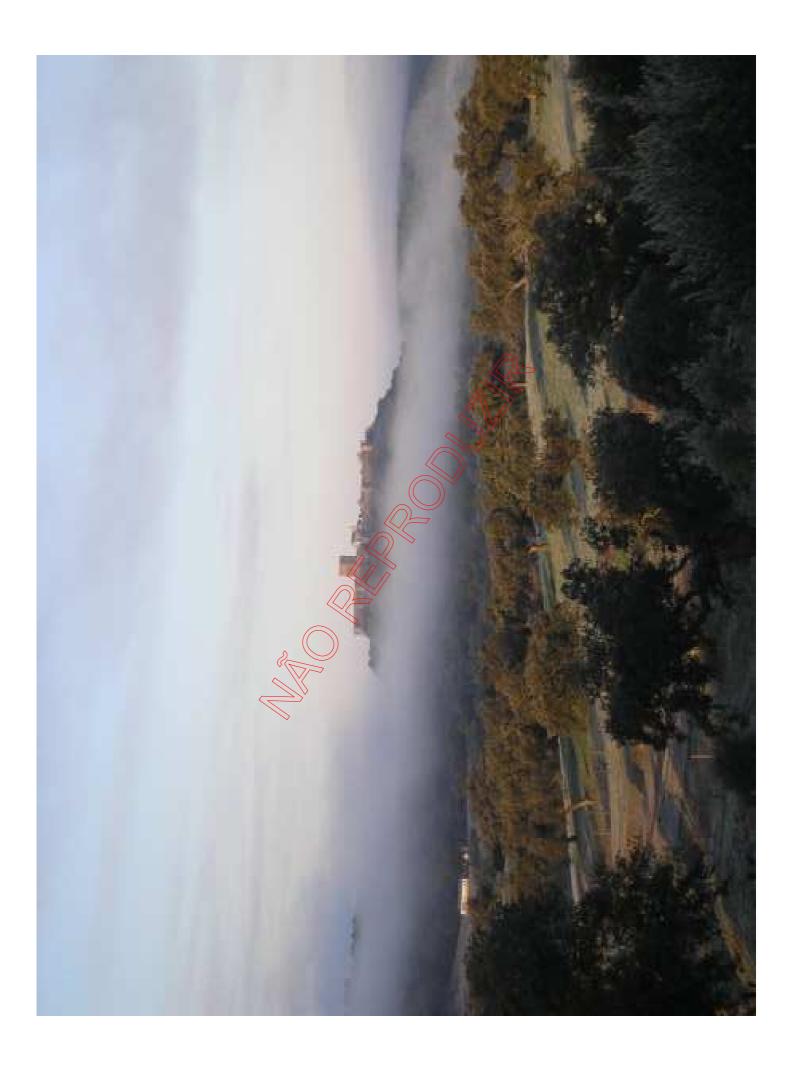


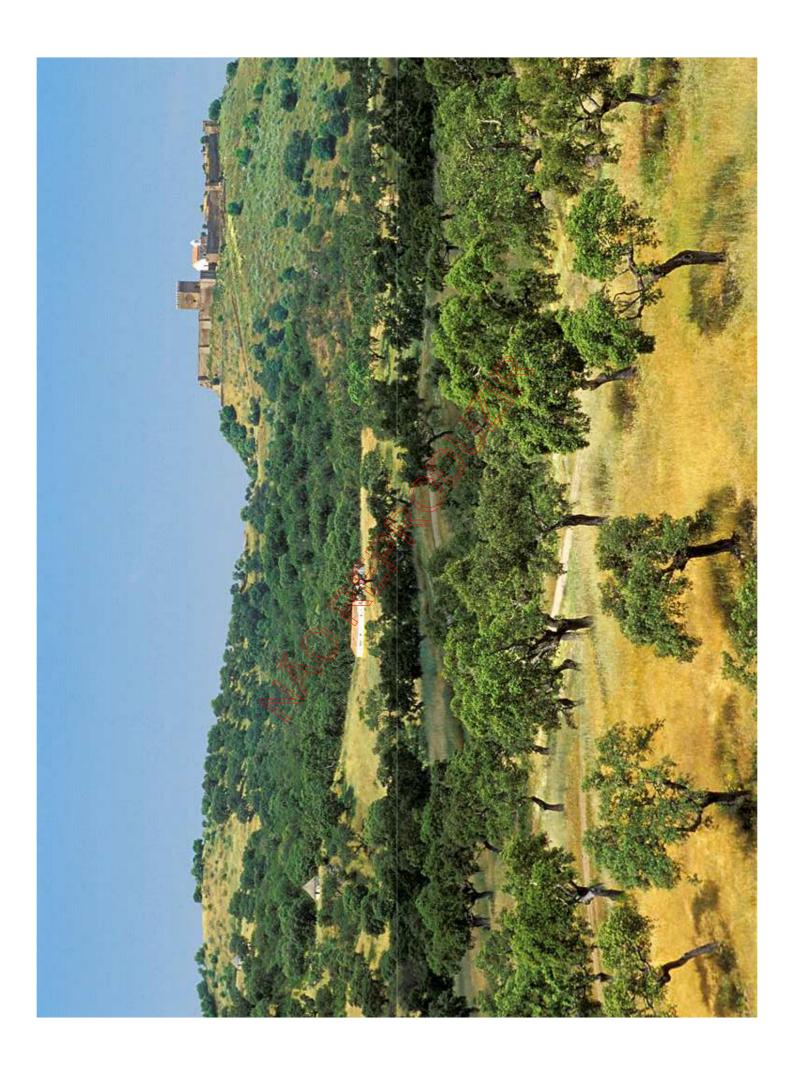


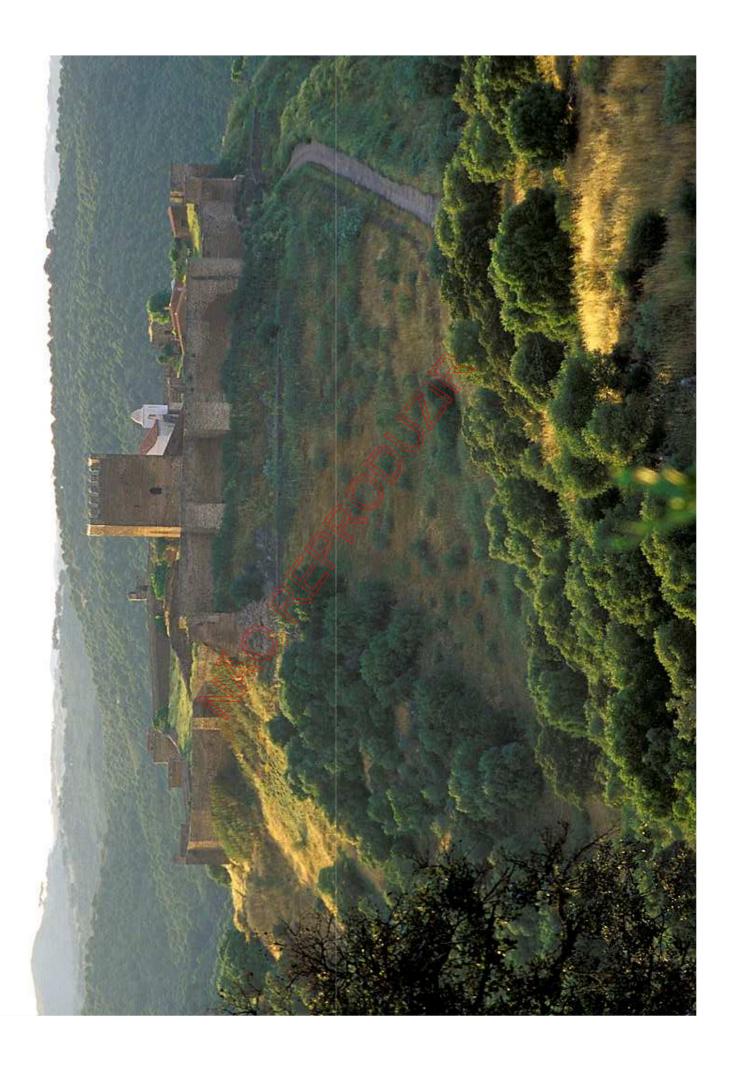


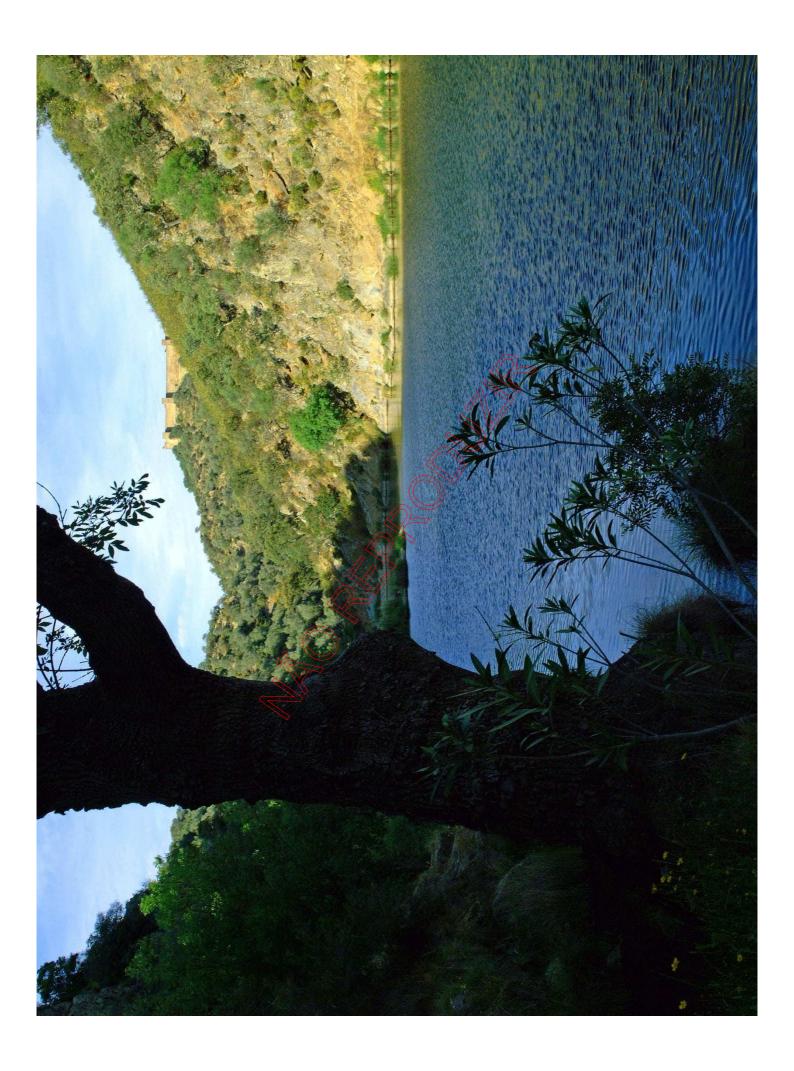


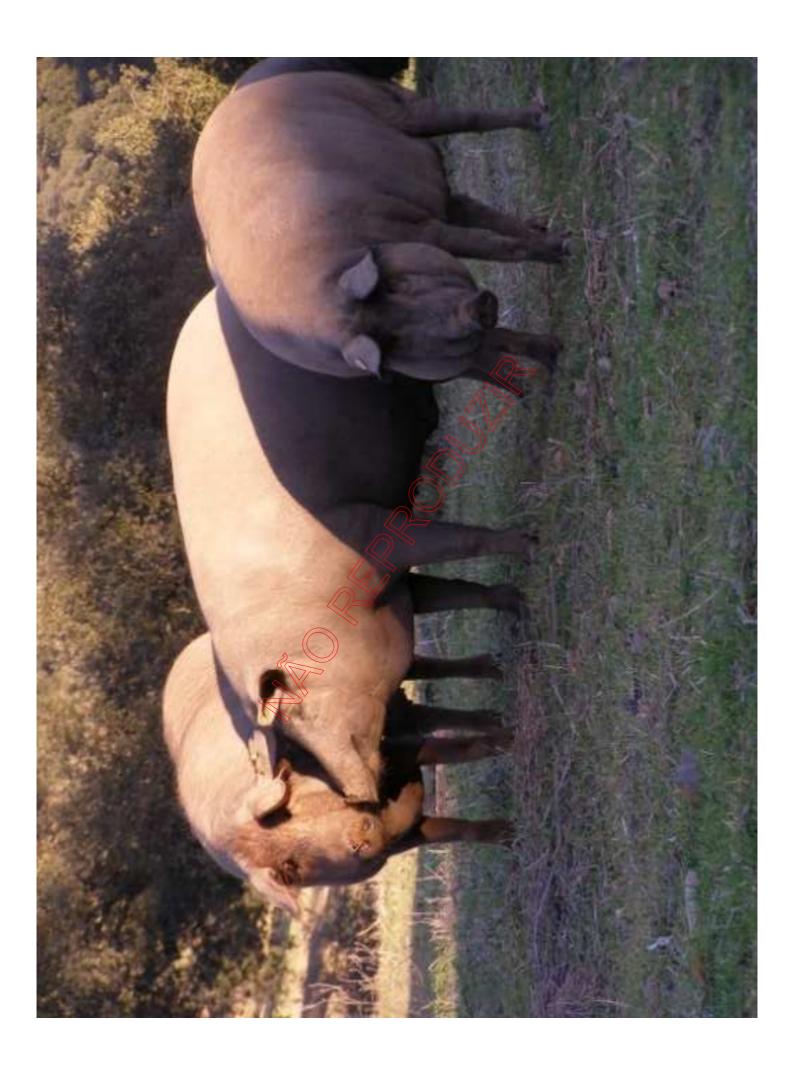


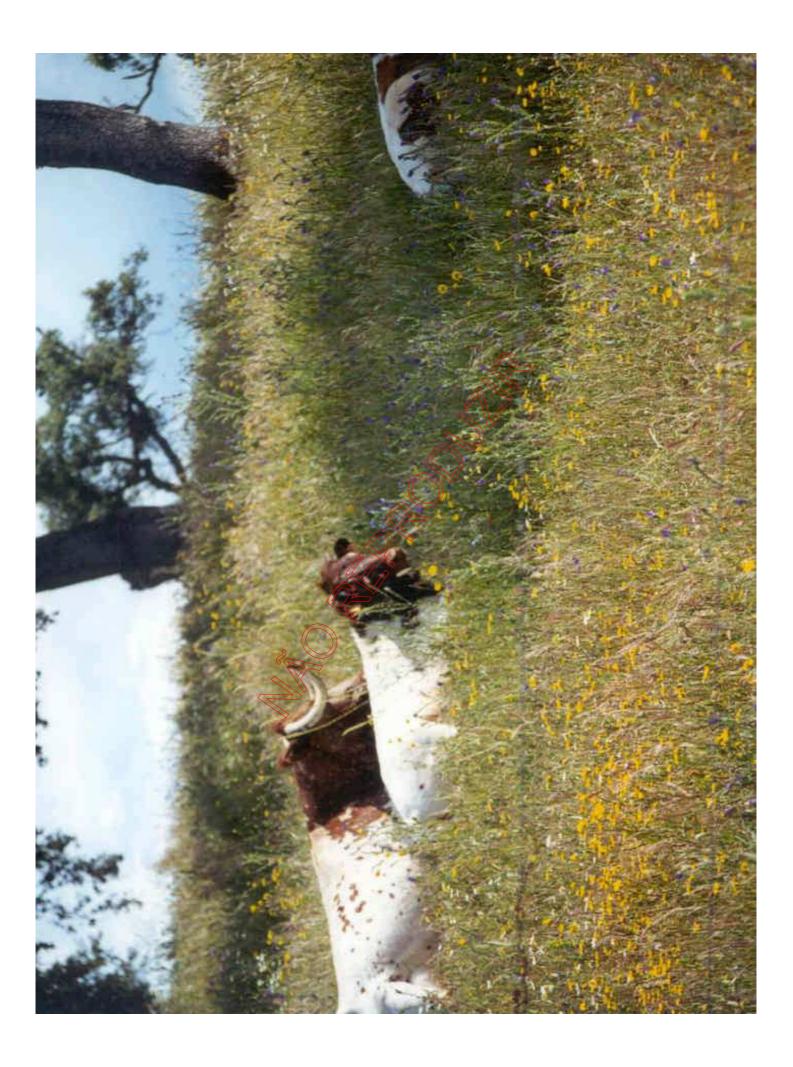


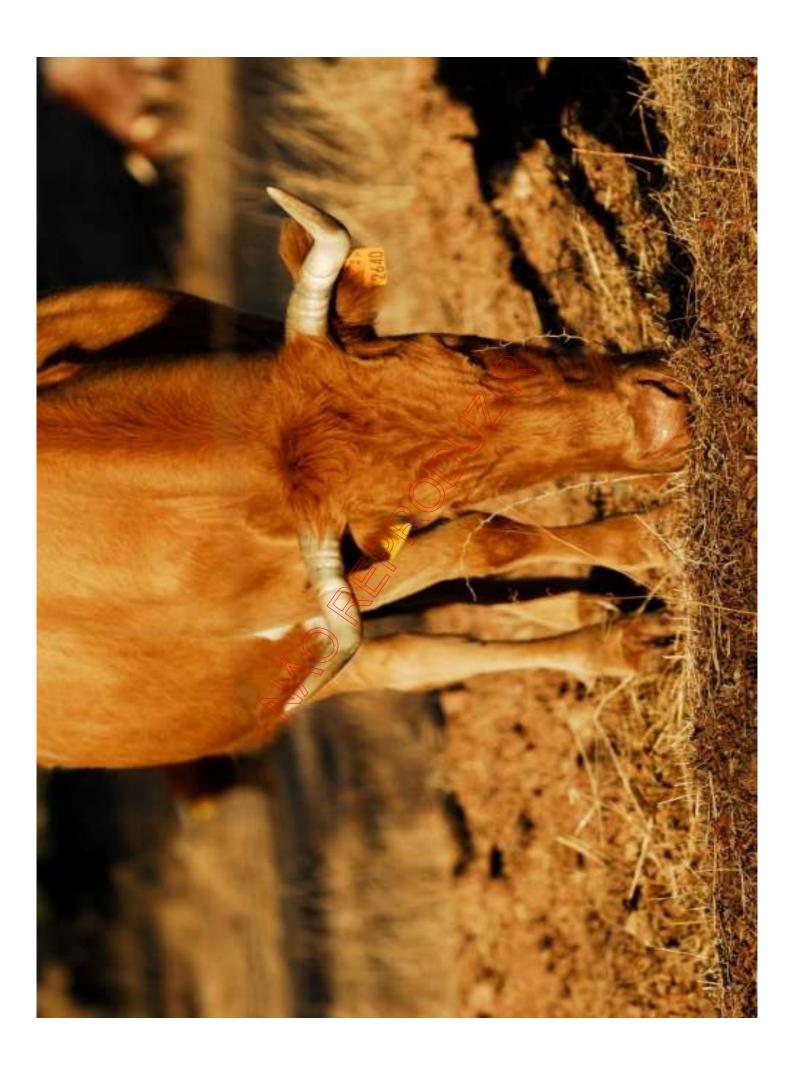














dos javais. Como a logistida para uma cagada destas não é pouca tario mais que os terrrómetros registraam valores pouco contrortaveis, ao ací ivra e em total mobilidade reque do caçador um pensamento deveras positivo, em consoriancia com o visuário adequado Ainda com o Sol no horizonte longirquo, contemplei a beleiza do local. As azinheiras, que encontrámos em campo liberto de matorral, disputam agora a orcigaria com estevas, carrascos, zambujeiros e resiante india autóctome, habital natural

inhas que nos trouce aqui. Das inhas costas chaga-rite o som das quas co Muftiga, com malor ou meiro de signas con Muftiga, com malor ou meiro de certo. Com frequencia, sou despetro por univors uldos mais desejados aos meus senticos. Em três locais distintos, corse go sentrames de três sistinguir o levante dos enzames de três grupus de javante, imagimo por quantos serás constituidas e, se alguni, entre las serás constituidas e, se alguni, entre las tará as características de navialento.

alcançar. Sobe o suficiente para projectar a sombra sobro o lora conte nie encuntro e poder escrapar assim à vista arguta dos animais do monte. As perdires ha multo abandonaram o local de comitida e possiv, agora, observar a movimentação de cochos no limar do mato denso. Celhos no limar do mato denso.

certificar que se trata de um

macho adulto

o preciso de observá-lo los binóculos para me

algurra naturalidade mas, tamben, com auseincia de tranquilitade. A entrada da javalis ao *comercourio* de para min um nomento essercial no desennolar dos acontecimentos que se possem suceder. E a altura de podernos avalar o comportamento, o tarranho e os traços morfológicos dos animais.

O quupo is rebuzido. Uma fémea de grande porte faz-se acompanha: apenas por uma macho ainda jovem. Comem tranquilar encorar de mirrar o local onde me encontro e seme, com tranquilidade, pelo mesmo sitio por onde triham chegado.

SÍMBOLO HERÁLDICO

O javali (*Sus scrofa*), símbolo herá dico do concelho de Barrancos, representa a abundáno gado doméstico e fauna selvagem, nestas terras esquecidas do Sudeste Aleritejano. É a espécie de Caça Maior que tem maior representação a rivel nacional, podendo atingir comprimento total de 1,25 a 1,70 metros e os 140 kg de peso, entre os machos.

A sua silhueta é compacta e poderosa, com membros curtos e fortes, ausência aparent pescoça e cabeça grande e arturibata, com o corpo revestido por pélos mais ou menos cerdas — que lhe confere um aspecto bastante resistente.

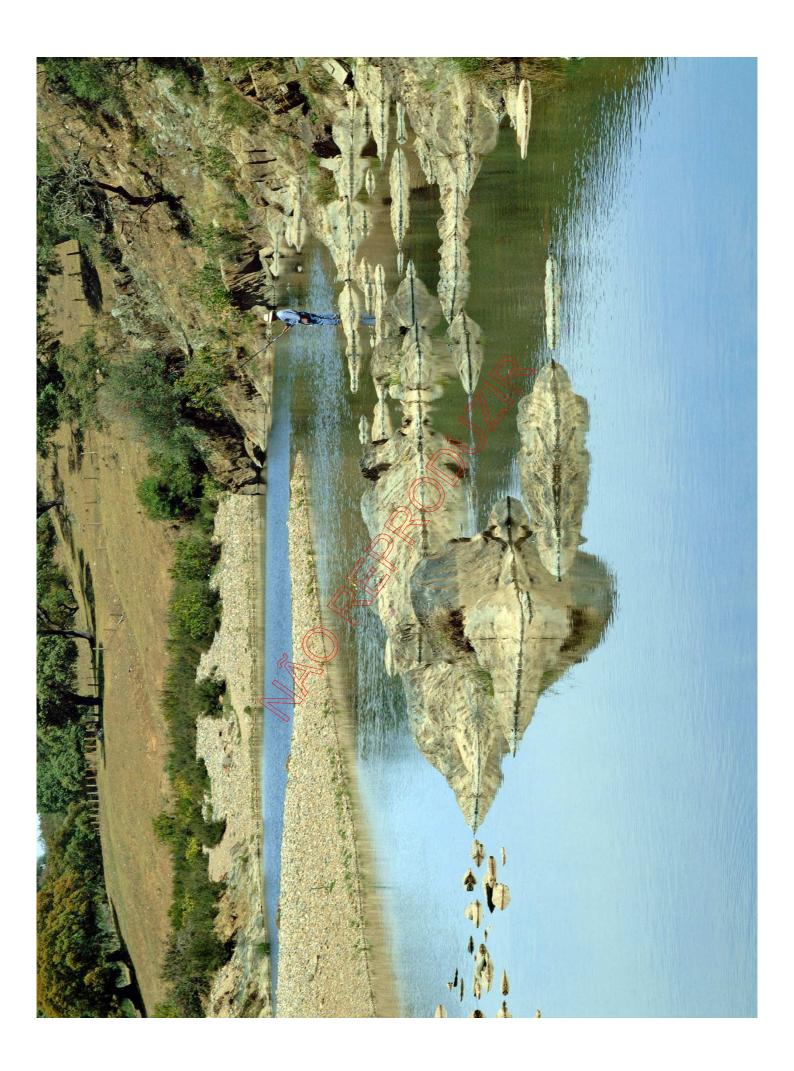
O dimofismo sexual verifica-se, para a élm da difeienza de tamanho entre o macho e a

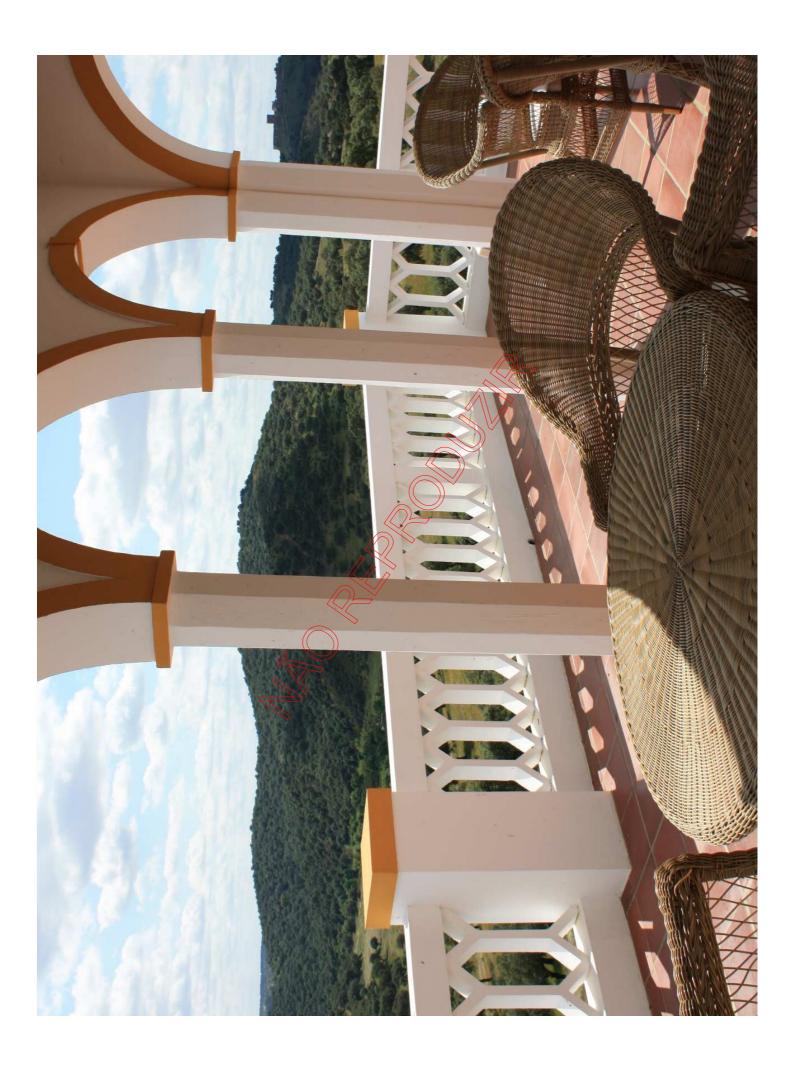
O dimorfismo sexual verifica-se, para a ém da diferença de tamanho entre o macho e a macho é macho é cos macho, na existência de caninos extremamente desenvolvidos no primeiro e co o trofeu de caça. O javali é um animai omnivoro, isto é, a sua dieta alimentar é constitu frutos, raizes, tubórculos, larvas, poquenos vertebrados e ainda por animais em decomi em grande preferência por castanhas, boldas e di versos tipos de cereais.

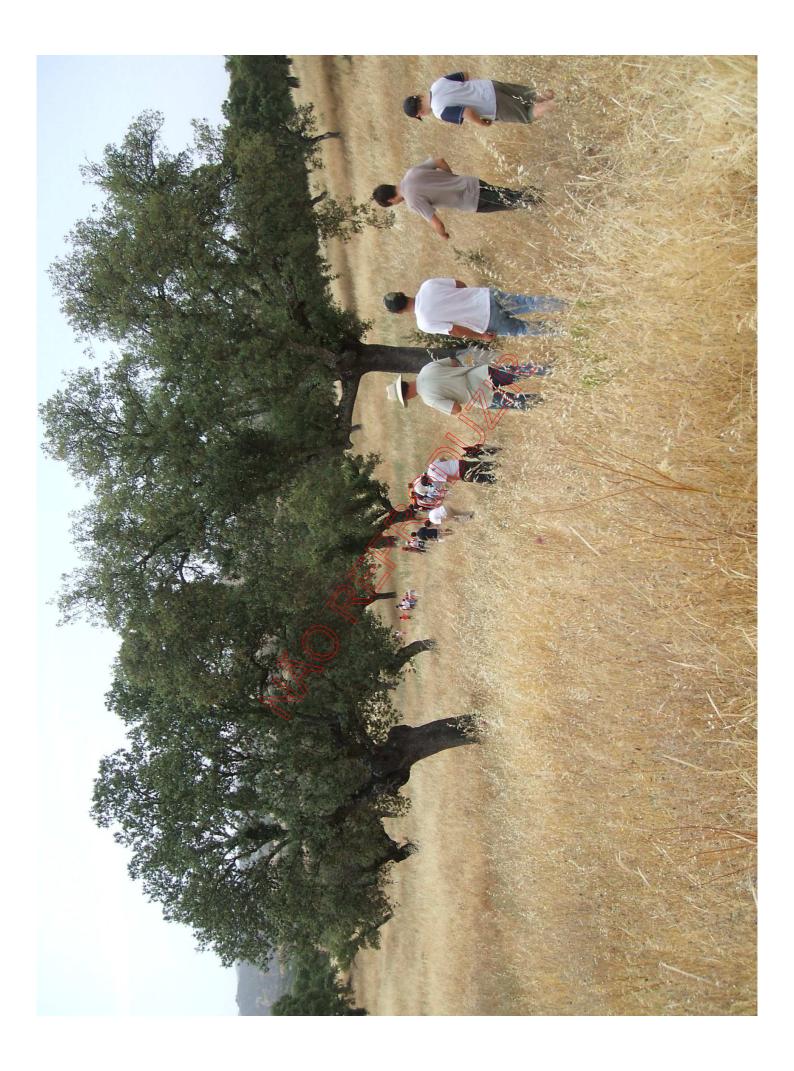
prosença de Sgraf, do importante como a cominda. O javali e um animal de hábitos gregários, vive em grupos chamados varas, com an ima sexos e údaces diferentes. Os machus tendem a isolar-se com a idade, só regressando a na altura da reprodução. c sempre longe da direcção do no. Sou agora desperto pelo vul animal da mesma familla, mas dimensões superiores. Não preso Observá-lo pelos binoculos para certificar que se tata de um maduro. Desdoe rugir à miraca de um como u. Decido empumhar já regular a intensidacie da curz ad ca para poder estar mais tranqi quando ele entre no local deseji Embora, mentalmente, procure altura do momento, a observa

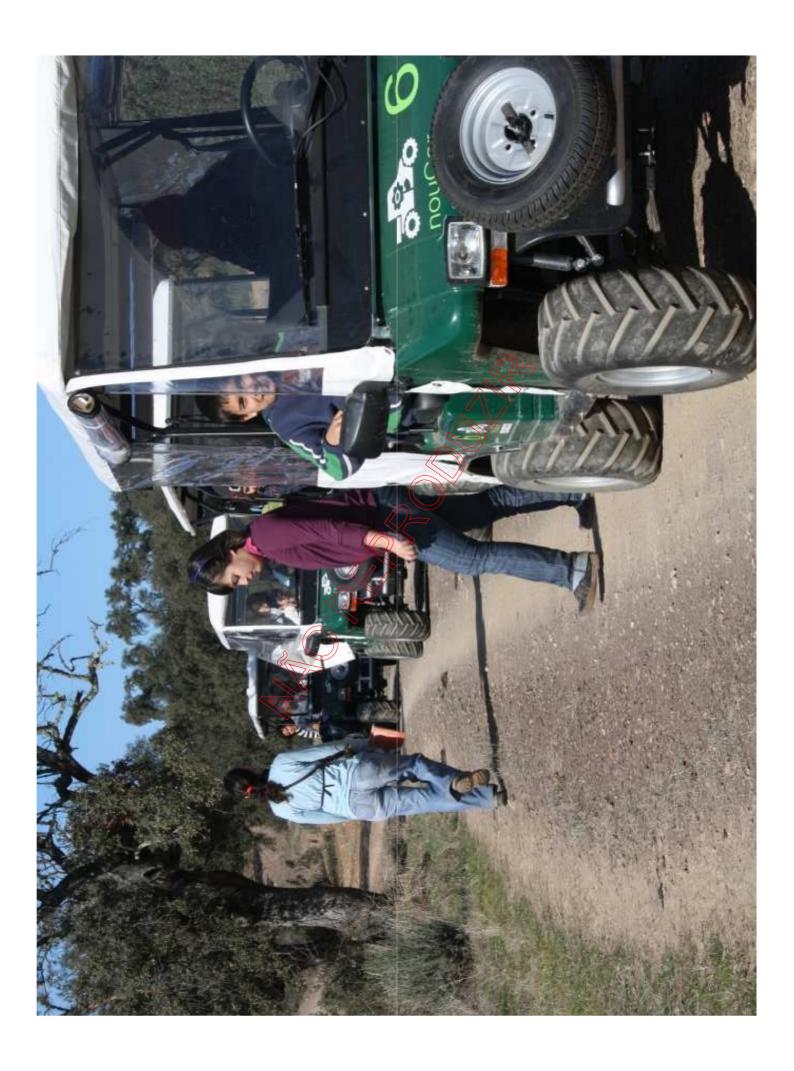
daquele animal pela ciptic evidencou as minhas fra Admirar ião nobre exem brilhando à luz da Lua premir o gatilho foi um de enroções, entre o in caçador eo carinfro sente pelos animais.

MAIS INFORM
www.parquer









missão do Parque de Natureza de Noudar

- Dar cumprimento ao Plano de Gestão Ambiental do EFMA, compensando os impactos sobre o montado, nos termos nele previstos.
- Gerir o património natural de forma a aumentar o seu valor, demonstrando esse maior valor através de métricas adequadas.
- Gerir e valorizar o património construído.
- Promover o desenvolvimento rural atraves da demonstração prática de um projecto de agricultura, turismo e conservação da natureza.



GESTÃO AGRO-FLORESTAL



- ■Ferramenta de gestão do habitat em particular risco de incêndio
- ■Beneficiários das medidas agro ambientais
- ■Preparação do desligamento das ajudas aos bovinos em 2013
- ■Resultados de exploração positivos boyinos e montanheira)
- ■Manutenção da lógica que presidiu ao projecto do PNN e respectiva imagem pública.
- ■Apoio à gestão cinegética.

GESTÃO AGRO-FLORESTAL 2009/2010



Bovinicultura e Montanheira de Porco Alentejano

- 90 vacas de ventre (Mertølengas)
- ■Em 2009/2010 150 porcos
- •< 0.2 CN/ha (máximo anual de encabeçamento)</p>
- Monitorização não indica impactos negativos significativos da bovinicultura e da montanheira na fauna e flora.





GESTÃO AGRO-FLORESTAL 2009/ 2010 Gestão Florestal

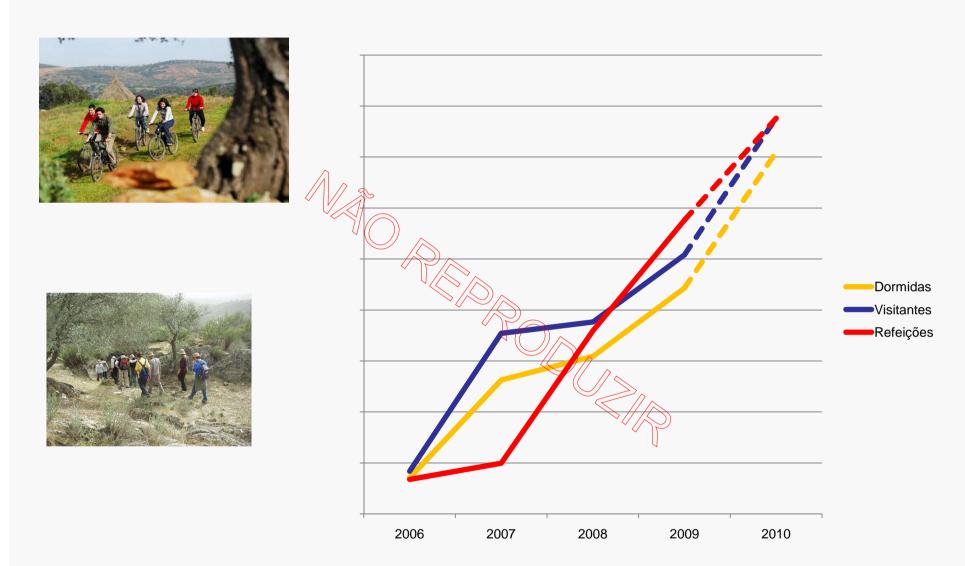


- Certificação da Gestão Florestal Sustentável FSC
- ■Sucesso no controlo do risco estrutural e na detecção e primeira intervenção pelo quinto ano consecutivo.
- Problemas no declínio dos povoamentos de sobreiro e azinheira.
- Inventário Florestal com observação intensiva,



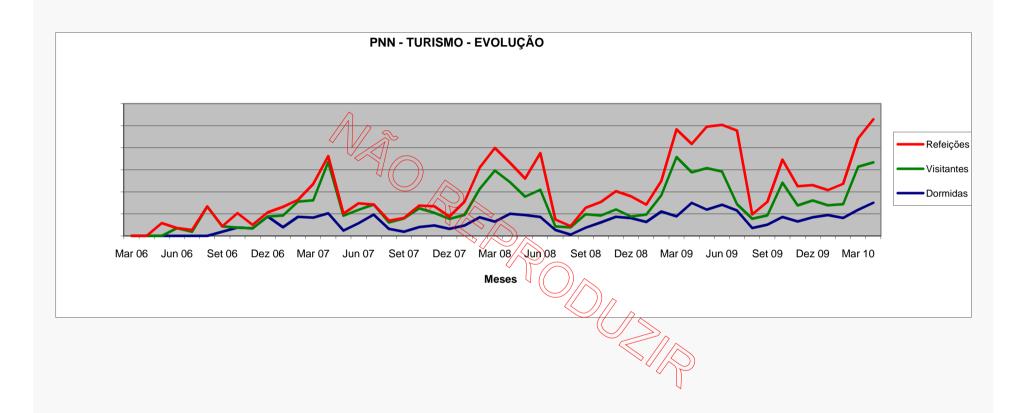


ACTIVIDADE TURÍSTICA



Nota: 2010 estimado a partir do 1º trimestre

actividade turística - sazonalidade



actividade turística 2009/2010



- Dinâmica acrescida do programa "Visitas das Escolas".
- Disponibilização da frota "NouCar"
- Eficácia superior a 90% nas esperas ao javali
- •Flora digital.
- •Restaurante e Piscina a partir de 2010



MONITORIZAÇÃO DA BIODIVERSIDADE 2001 - 2009

- Monitorização da flora e vegetação
- •Monitorização Aves (base)
- •Monitorização da população de veados
- •Monitorização coelho bravo
- •Monitorização de peixes
- •Monitorização de carnívoros



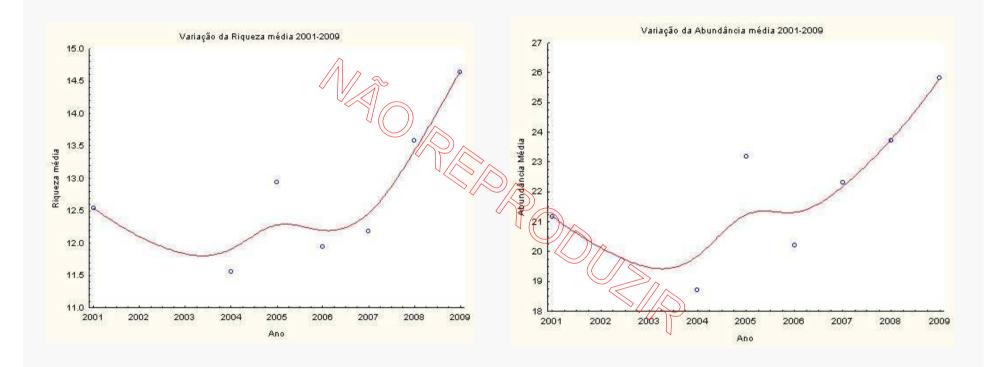
MONITORIZAÇÃO DA VEGETAÇÃO 2004 -2009

	Riqueza Especifica	Número familias	Espécies raras	
2004	423	M	Geranium malviflorum, Ceratocapnos heterocarpa, Gagea nevadensis, Coincya	Geranium malviflorum (espécie nova para Portugal)
2006	464	75	monensis, Spiranthes aestivalis, Delphinium staphisagria, Cosentinia vellea, Crambe hispanica	Spiranthes aestivalis (Anexo IV, Directiva Habitats)
2007	510	78	Ophrys tenthredinifera, Narcissus jonquilla, Barlia robertiana, Orchis papilionaceae, Daucus setifolius, Cytinus ruber, Asplenium onopteris	
2009	524	78	Cytisus arboreus ssp baeticus; Cheilantes tinaei; Gratiola Iinifoliia	

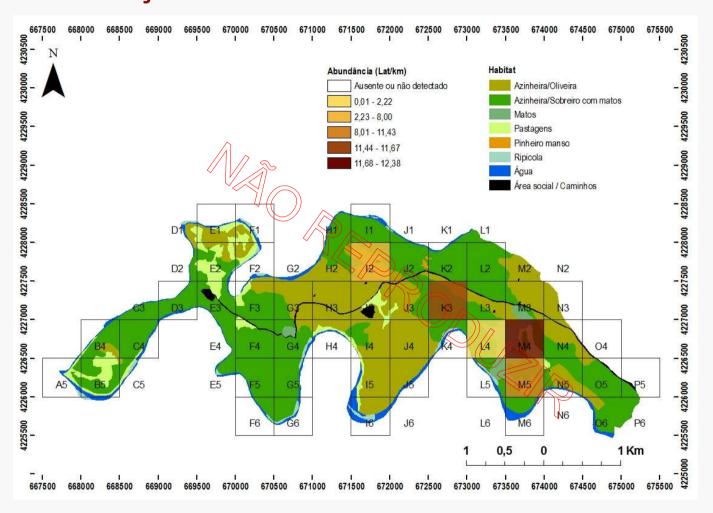




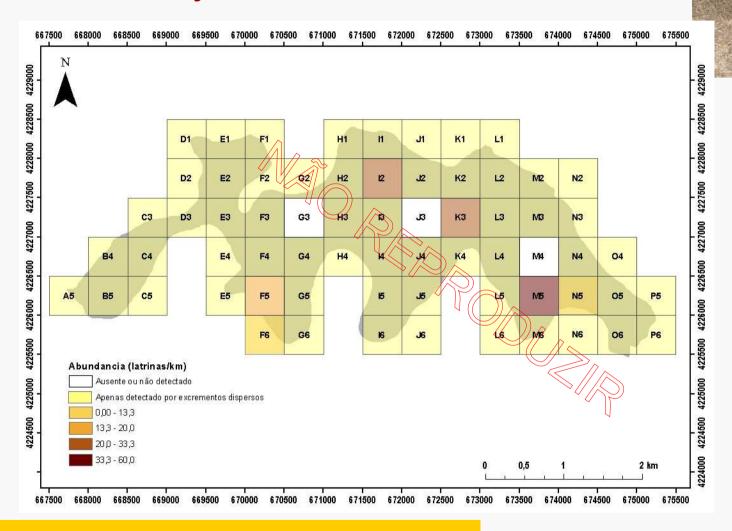
MONITORIZAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - AVES 2001 - 2009



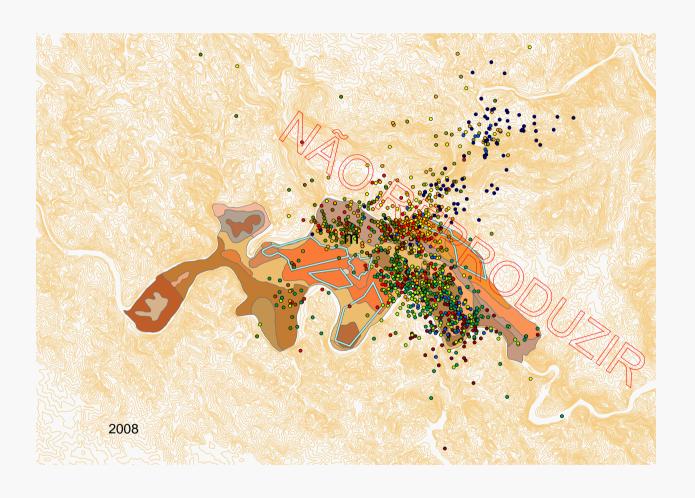
MONITORIZAÇÃO DE COELHO - BRAVO 2008

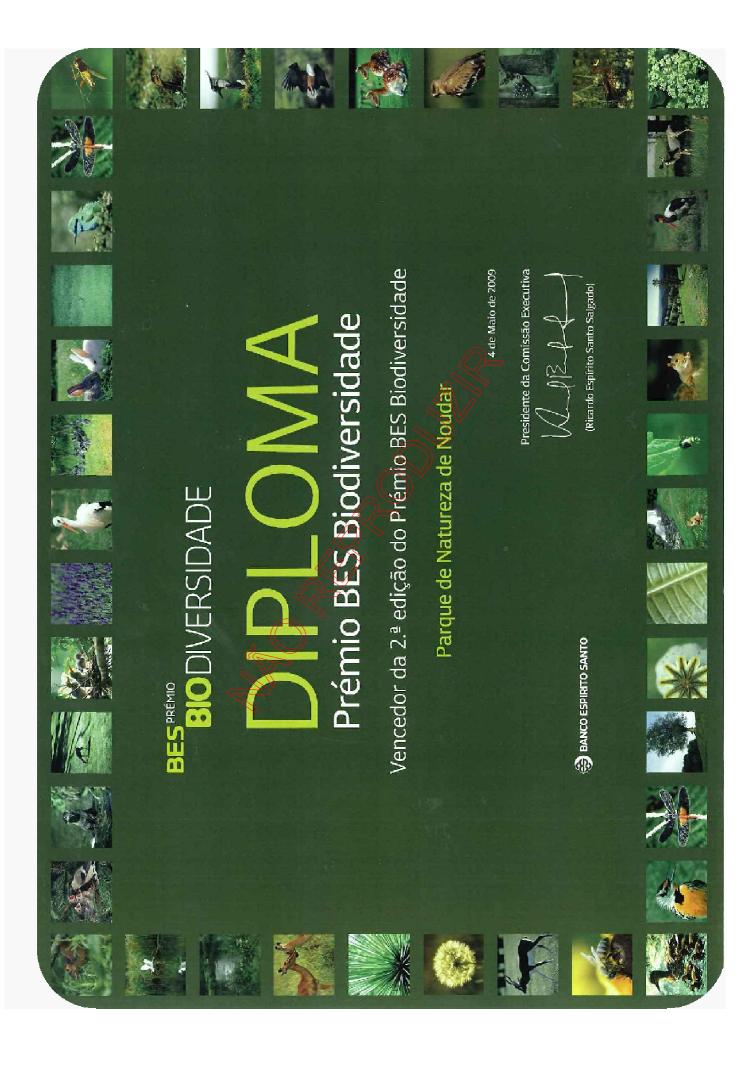


MONITORIZAÇÃO DE COELHO - BRAVO 2009



monitorização da população de veados 2006 - 2009

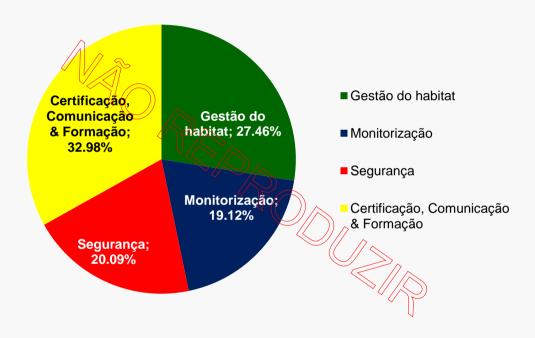




serviços ambientais - custos

	Gestão Agrícola	Gestão Florestal	Gestão do habitat	Gestão cinegética	Segurança	Monitorização
					_	
Conservação da biodiversidade	Custos de oportunidade	Custos de oportunidade	Custo adicional	Custo de oportunidade	Custo adicional	Custo adicional
Conservação da paisagem	X	X	Custo adicional	X	Custo adicional	Custo adicional
				7		
Conservação do solo e da água	Custo	X	Custo adicional		Custo adicional	Custo adicional
				Ų		
Sequestro de carbono	Х	X	Х	Х	х	Х

custos adicionais associados aos serviços ambientais (incluindo formação, comunicação, certificação e segurança) são aproximadamente 50% dos custos (2009)



custos de oportunidade têm um valor próximo de 30% das receitas (2009)

pagamentos pelos serviços ambientais (biodiversidade)

agro - ambientais

silvo - ambientais

pagamentos Rede Natura

mercados (actuais e futuros)

acesso exclusivo a territórios:

eco – turismo ou outras formas de turismo associado a espaços florestais

caça, pesca, produtos não lenhosos

acções de conservação privadas de posicionamento de empresas

compensação (desejavelmente *offsets*) decorrente da política de impacto ambiental

financiamento serviços ambientais PNN

pagamentos agro e silvo – ambientais

agricultura biológica

intervenções territoriais integradas (?)

apoio de fundos estruturais

INTERREG; POCTEP

QREN

Life (?)

financiamento serviços ambientais PNN

	Pagamentos específicos	Apoios FE;IC	Mercado
Conservação da biodiversidade	ITIS;MPB	POCTEP;Life(?)	Turismo
Conservação da paisagem	ITIs;MPB	POCTEP	Turismo
Conservação do solo e da água	ITIs)// x	X
Sequestro de carbono	X	X X	х

MAS SÃO SÓ SERVIÇOS AMBIENTAIS ?

de medida de compensação a projecto de referência

☐ As componentes agrícola e turística contribuem positivamente para a sustentabilidade do projecto
☐ Existe um custo adicional e uma perda de rendimento associados às actividades de gestão e conservação do ambiente
☐ A riqueza e abundância em espécies de aves aumentaram muito significativamente desde o início do projecto.
☐ A riqueza em espécies de plantas tem aumentado continuamente desde o início do projecto, incluindo uma nova espécie para a flora Portuguesa.
☐ Desde Janeiro de 2010 é possível afirmar que o lince → ibérico tem ocorrência confirmada em Moura — Barrancos e em particular na Herdade da Coitadinha

projecto de referência
Medida de Compensação Ambiental que valoriza o património, enquanto cumpre e supera os seus objectivos. Referência como medida de compensação bem sucedida
☐ Execução das candidaturas sempre próxima dos 100%: Referência de bom uso do apoio comunitário
☐ Gestão ambiental, nas componentes de monitorização e gestão adaptativa, : Referência na Gestão Ambiental
☐ Projecto de Agricultura, Turismo e Conservação da Natureza: Referência de multifuncionalidade do espaço rural da região.

